



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

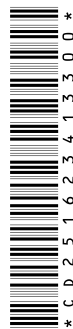
Solicita informações a Sr.^a Ministra da Saúde, a respeito da notícia que mais de 65% dos municípios brasileiros, enfrentam o desabastecimento de Vacinas.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas a Senhora Ministra da Saúde, informações quanto a notícia que mais de 65% dos municípios brasileiros, enfrentam o desabastecimento de Vacinas.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- O que o governo federal alega como as principais causas para o desabastecimento de vacinas em 65% dos municípios brasileiros?
- 2- Quais as falhas logísticas ou de produção que contribuíram para essa escassez? Quais medidas estão sendo tomadas para resolver essas questões de forma urgente?
- 3- Como o governo pretende mitigar os impactos desse desabastecimento no Calendário Nacional de Imunização?
- 4- Quais ações imediatas estão sendo planejadas para garantir a continuidade e a eficácia das campanhas de vacinação,





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:08.020 - MESA

RIC n.5/2025

especialmente contra doenças graves como covid-19, difteria, tétano, coqueluche e varicela?

- 5- Quais vacinas essenciais, como as contra covid-19, difteria e tétano, estão com maior déficit de abastecimento? O governo tem um plano para priorizar a distribuição dessas vacinas, especialmente para grupos vulneráveis como crianças, idosos e profissionais da saúde?
- 6- Quais medidas estão sendo adotadas pelo governo para regularizar o abastecimento de vacinas em todo o país? Existe um cronograma claro para garantir que todos os municípios recebam a quantidade necessária de imunizantes, e em que prazo esse problema será resolvido?
- 7- O governo federal está coordenando de maneira eficiente com os governos estaduais e municipais para resolver esse desabastecimento? Como está sendo feita a distribuição das vacinas e quais são os critérios adotados para garantir que os municípios mais afetados sejam atendidos com prioridade?
- 8- Quais medidas o governo federal está tomando para assegurar a transparência na gestão e distribuição de vacinas durante esse período de escassez? Existe um processo de monitoramento contínuo dos estoques e das necessidades de cada município, para evitar novos desabastecimentos no futuro?
- 9- O governo está considerando revisar as políticas públicas de abastecimento de vacinas no Brasil? Que mudanças estão sendo planejadas para garantir que o desabastecimento não se repita, especialmente em um momento de crescente demanda por vacinas essenciais?



* C D 2 5 1 6 2 3 4 1 3 3 0 0 *



10-Qual a estimativa do impacto do desabastecimento de vacinas na saúde pública brasileira? Como o governo planeja compensar a suspensão ou adiamento da vacinação e evitar o retorno de surtos de doenças que podem ser evitadas com vacinação?

11-Quais ações estão sendo tomadas pelo governo para informar a população sobre o desabastecimento e as alternativas disponíveis? Como o governo pretende garantir que a população continue confiante nos programas de vacinação, mesmo diante desse cenário de escassez?

12-Como o governo está garantindo que os recursos destinados à compra de vacinas sejam adequadamente alocados e utilizados para a aquisição de imunizantes de maneira eficiente? Existe uma fiscalização rigorosa sobre os processos de compra e distribuição de vacinas?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra da Saúde entenda como pertinentes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

A recente notícia de que mais de 65% dos municípios brasileiros estão enfrentando graves problemas de desabastecimento de vacinas é um alerta sério sobre a fragilidade do sistema de saúde pública no Brasil e os riscos iminentes para a saúde da população.

Conforme informações divulgadas na mídia¹, um levantamento realizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) entre 29 de novembro e 12 de dezembro revelou que 65% dos municípios brasileiros estão enfrentando

¹ <https://www.folhadestra.com/mais-de-65-dos-municipios-enfrentam-desabastecimento-de-vacinas-aponta-cnm/>





problemas de desabastecimento de vacinas. A situação afeta imunizantes essenciais do calendário básico, como os contra varicela, covid-19, difteria, tétano, e coqueluche, entre outros.

De acordo com o estudo: 52,4% dos municípios relataram falta da vacina contra varicela (catapora), com períodos de desabastecimento superiores há 90 dias; A vacina contra a covid-19 para adultos está indisponível em 25,4% das cidades, com uma média de 45 dias sem reposição; A vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche) está ausente em 18% dos municípios, em um momento em que o Brasil enfrenta o maior surto de coqueluche desde 2014.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, destacou a gravidade da situação: *“Os estoques estão irregulares e a União precisa responder por isso, porque é sua atribuição. Temos relatos de locais que até recebem algumas doses, mas é insuficiente, logo acaba de novo.”*

Os estados mais afetados pelo desabastecimento são: *Santa Catarina: 87% dos municípios; Ceará: 86%; Espírito Santo: 84%; Minas Gerais: 83%.* Por regiões, a situação é mais crítica no Sudeste (72% dos municípios), seguido por Centro-Oeste (67%), Nordeste (64%), Sul (63%) e Norte (42%).

Também, a reportagem informa que além da varicela, covid-19 e DTP, o levantamento destacou desabastecimentos nas seguintes vacinas: *Meningocócica C (contra meningite): ausente em 12,9% dos municípios; Tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela): ausente em 11,6%; Febre amarela: ausente em 9,7%.*

Ressalta-se, que o impacto de uma falha na distribuição de vacinas vai além da simples interrupção de programas de imunização. Ele pode gerar uma situação de crise sanitária, aumentando o risco de surtos de doenças erradicadas ou controladas no país. Isso coloca em risco não apenas a saúde individual, mas também a coletiva, afetando especialmente crianças, idosos e outros grupos vulneráveis, que dependem da vacinação para sua proteção.

A escassez de vacinas compromete o esforço contínuo do Brasil para combater doenças infecciosas e preservar conquistas históricas de saúde pública, como a erradicação de doenças como a poliomielite e a redução significativa de casos de sarampo e rubéola.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:08.020 - MESA

RIC n.5/2025

Outro aspecto grave dessa situação é a falta de confiança que a escassez de vacinas pode gerar na população. Quando as pessoas não conseguem acessar vacinas regularmente, surgem dúvidas sobre a eficácia e a segurança dos programas de imunização, o que pode levar a um aumento na resistência à vacina e à propagação de desinformação. Isso agrava ainda mais o quadro e dificulta o controle de doenças, tornando o processo de vacinação ainda mais complexo e demorado.

Contudo, em tempos de crise econômica e desafios fiscais, não podemos permitir que a falta de vacinas comprometa a saúde pública do país. O governo federal, junto aos gestores estaduais e municipais, precisa urgentemente tomar medidas para garantir o abastecimento contínuo e regular de vacinas, tanto em quantidade quanto em qualidade, assegurando que as populações de todos os municípios, especialmente as mais vulneráveis, tenham acesso pleno às vacinas necessárias.

Pelo exposto, é fundamental que as autoridades responsáveis enfrentem essa crise com a máxima urgência e transparência, buscando soluções imediatas para regularizar a distribuição de vacinas e proteger a população contra surtos de doenças evitáveis. O desabastecimento de vacinas não é apenas um problema logístico, é uma ameaça real à vida e à saúde dos brasileiros.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

